

INSTITUTO  
AYRTON  
SENNÁ



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO  
de Educação e  
Desenvolvimento Humano  
Instituto Ayrton Senna

# Seminário Política Educacional e o direito de aprender: o que nós gestores temos com isto?

## **GRUPOS DE TRABALHO (GT)**

### DIRETRIZES POLÍTICAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS VOLTADAS PARA O DIREITO À ALFABETIZAÇÃO

Síntese apresentada como fechamento das apresentações da plenária do GT

#### **POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO**

- 1- Não é fruto de ações pontuais e nem um mosaico de programas/projetos desarticulados.
- 2 - Resulta da estruturação de ações articuladas com objetivos e metas redigidos e explicitados com clareza.
- 3 - A política que cria raízes e ganha sustentabilidade é aquela construída/definida com a participação de todos.
- 4- Para ser configurada como política precisa ser para todos.
- 5- Atualmente não pode mais prescindir de um trabalho integrado com a proposta de EDUCAÇÃO INFANTIL.

#### **Os elementos constituintes de uma política de alfabetização:**

- a) Ter uma matriz de referência clara para todas as etapas / um currículo preciso.
- b) Ter um sistema de monitoramento e de avaliação de processo e de resultado - gestão de processo.
- c) Ter um sistema estruturado de reforço escolar com ações complementares.
- d) Contemplar critérios claros de seleção e/ou atribuição de turmas para os professores que assumirão o processo de alfabetização.
- e) Definir e garantir condições de trabalho, inclusive em termos de recursos materiais e didáticos e de tempo de planejamento para os professores.
- f) Contemplar um processo de formação inicial e em serviço dos alfabetizadores.
- g) Explicitar os papéis e responsabilidade de cada ator (diretor de escola, coordenador pedagógico, professor, técnicos da Secretaria, etc.)

Importante ressaltar o destaque que os grupos deram ao papel da parceria com o IAS suscitando a necessidade e apoiando na formulação de políticas de alfabetização.